



Demonstrações Contábeis **1º Semestre 2019**

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A - BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em Reais, sem centavos)

ATIVO	30.06.2019	30.06.2018
CIRCULANTE	39.956.029	52.277.753
Disponibilidades	579.993	211.163
Relações Interfinanceiras (Nota 4)	23.298.742	38.544.286
Centralização Financeira	23.298.742	38.544.286
Operações de crédito (Nota 5)	15.913.578	13.461.458
Setor Privado	16.304.378	13.901.839
(-) Provisão para CLD	(390.800)	(440.381)
Outros Créditos (Nota 6)	119.168	43.126
Rendas a Receber	6.756	5.359
Diversos	112.412	37.767
Outros Valores e Bens (Nota 7)	44.548	17.720
Material em Estoque	560	259
Despesas Antecipadas	43.988	17.461
NÃO CIRCULANTE	14.122.785	5.811.423
Operações de crédito (Nota 5)	10.011.085	3.116.938
Setor Privado	10.150.973	3.116.938
(-) Provisão para crédito em liquidação	(139.889)	-
Investimentos (Nota 8)	2.966.404	1.443.814
Participações de Cooperativas	2.966.404	1.443.814
Imobilizado de uso (Nota 9)	633.805	1.247.218
Imobilizações de Uso	1.053.922	1.563.582
(-) Depreciação Acumulada	(420.117)	(316.363)
Intangível	511.492	3.453
Sistema Processamento de Dados - Softwares	41.037	41.037
(-) Amortização Acumulada	(40.975)	(37.584)
Outros Ativos Intangíveis	556.519	-
(-) Amortização Acumulada	(45.090)	-
TOTAL DO ATIVO	54.078.814	58.089.176

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Marcos Camargo Cardoso
CPF: 364.152.271-49
Diretor Administrativo

Washington Luís P. Barreto
CPF: 026.121.931-62
Diretor Operacional

Herbert Silva de Oliveira
CPF: 023.345.101-30
Contador CRC-GO 022.087/O-6

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A - BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em Reais, sem centavos)

PASSIVO + PL	30.06.2019	30.06.2018
CIRCULANTE	33.208.372	43.887.664
Depósitos (Nota 10)	32.509.074	43.234.156
Depósitos a Vista	14.931.771	13.574.589
Depósitos a Prazo	17.577.304	29.659.567
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (Nota 11)	21.670	-
Recursos do Bancoob	21.670	-
Outras Obrigações (Nota 12)	677.628	653.508
Cobrança Arrecadação de Tributos	44.472	17.015
Socials e Estatutárias	72.394	96.353
Fiscais e Previdenciárias	56.676	49.972
Diversas	504.081	490.164
Negociações e Intermediações de Valores	5	5
Cheques Depositados	41.385	33.607
Outras obrigações	546.996	395.378
NÃO CIRCULANTE	5.054.040	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (Nota 11)	5.054.040	-
Recursos do Bancoob	5.054.040	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 14)	15.816.402	14.201.512
Capital Social	13.706.461	12.082.815
Cotas - País	13.775.790	12.414.312
(-) Capital a Realizar	(69.329)	(331.497)
Reservas de Lucros	1.422.723	1.053.352
Fundo de Reserva	1.422.723	1.053.352
Sobras ou Perdas Acumuladas	687.218	1.065.345
Sobras do Exercício	687.218	1.065.345
TOTAL DO PASSIVO + PL	54.078.814	58.089.176

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Marcos Camargo Cardoso
 CPF: 364.152.271-49
 Diretor Administrativo

Washington Luís P. Barreto
 CPF: 026.121.931-62
 Diretor Operacional

Herbert Silva de Oliveira
 CPF: 023.345.101-30
 Contador CRC-GO 022.087/O-6

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

B – DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em Reais, sem centavos)

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS	30.06.2019	30.06.2018
RECEITA DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.941.818	2.315.981
Operações de Crédito (Nota 15.1)	1.941.818	2.315.981
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.178.445)	(951.462)
Despesas com Captação (Nota 10.b)	(706.321)	(894.699)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(472.124)	(56.763)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	763.372	1.364.519
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	(102.193)	(258.602)
Receitas de prestação de serviço	254.005	124.174
Receitas de tarifas bancárias	167.648	142.431
Despesas com pessoal	(987.339)	(907.759)
Despesas administrativas	(749.195)	(857.576)
Despesas Tributárias	(8.273)	(2.100)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	966.503	1.082.797
Outras receitas operacionais	314.313	212.831
Outras despesas operacionais	(59.855)	(53.401)
RESULTADO OPERACIONAL	661.179	1.105.918
Receitas não operacionais	12.419	23.102
Despesas não operacionais	(4.470)	(10.243)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 17)	7.949	12.860
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	669.128	1.118.777
Imposto de Renda e Contribuição Social	(28.082)	(12.633)
RESULTADO ANTES DOS JUROS AO CAPITAL	641.047	1.106.144
Despesas de Juros ao Capital	-	-
SOBRAS ANTES DAS DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS	641.047	1.106.144
Constituição de Reservas Estatutárias e Legais	-	-
Constituição do FATES	-	(40.799)
SOBRAS OU PERDAS LÍQUIDAS	641.047	1.065.345

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Marcos Camargo Cardoso
 CPF: 364.152.271-49
 Diretor Administrativo

Washington Luís P. Barreto
 CPF: 026.121.931-62
 Diretor Operacional

Herbert Silva de Oliveira
 CPF: 023.345.101-30
 Contador CRC-GO 022.087/O-6

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

C – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em Reais, sem centavos)

C - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Histórico	RESERVAS DE SOBRAS				
	Capital Realizado	Reserva Estatuária	Fundo de Reserva	Sobras ou (Perdas)	Total
Saldo no início do período: 01.01.2018	11.586.640	212.538	1.053.352	247.960	13.100.489
Outras movimentações:					
- Distribuição de sobras				-	-
Aumento de Capital:					
- Por subscrição realizada	35.677	-	-	-	35.677
- Por incorporação de juros ao capital	-				-
- Com sobras e reservas	460.498	(212.538)	-	(247.960)	-
Sobras ou perdas do exercício	-	-	-	1.065.345	1.065.345
Destinações propostas pela administração:					
- Formação do fundo de reserva	-		-	-	-
- Formação da reserva estatutária	-	-		-	-
- Destinação FATES	-	-	-	-	-
Saldo em 30.06.2018	12.082.815	-	1.053.352	1.065.345	14.201.512
Mutações no Período	496.175	(212.538)	-	817.385	1.101.023
Saldo no início do período: 01.01.2019	12.082.815	-	1.053.352	1.065.345	14.201.512
Outras movimentações:					
- Distribuição de sobras				-	-
Aumento de Capital:					
- Por subscrição realizada	927.672	-	-	-	927.672
- Por incorporação de juros ao capital					-
- Com sobras e reservas	507.885	(277.028)	-	(230.857)	-
Sobras ou perdas do exercício	-	-	-	687.218	687.218
Destinações propostas pela administração:					
- Formação do fundo de reserva	-		-	-	-
- Formação da reserva estatutária	-	-		-	-
- Destinação FATES	-	-	-	-	-
Saldo em 30.06.2019	13.518.373	(277.028)	1.053.352	1.521.706	15.816.402
Mutações no Período	1.435.557	(277.028)	-	456.361	1.614.890

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Marcos Camargo Cardoso
 CPF: 364.152.271-49
 Diretor Administrativo

Washington Luís P. Barreto
 CPF: 026.121.931-62
 Diretor Operacional

Herbert Silva de Oliveira
 CPF: 023.345.101-30
 Contador CRC-GO 022.087/O-6

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

D – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO

SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em Reais, sem centavos)

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	30.06.2019	30.06.2018
Sobras/(perdas) líquidas antes dos tributos e após juros ao capital	641.047	1.093.511
Ajustes às sobras/perdas líquidas: (não afetaram o caixa)	546.346	291.578
Provisão para operações de crédito	472.124	56.763
Despesas de depreciação e amortização	80.185	60.432
Outros Ajustes	(5.963)	174.384
Variações patrimoniais:	(14.396.525)	6.448.285
Operações de crédito	(8.874.143)	(2.352.573)
Outros créditos	76.042	503.469
Outros valores e bens	26.828	5.086
Depósitos	(10.725.082)	8.231.123
Relações Interfinanceiras	5.075.710	-
Outras obrigações	24.120	61.180
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(13.209.132)	7.833.374
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de investimentos	(1.522.590)	(119.555)
Aquisição de imobilizado de uso	(8.260)	(522.279)
Aplicação no intangível	(556.519)	-
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(2.087.369)	(641.835)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento/(redução) de capital	927.672	496.175
Incorporação de juros ao capital	(277.028)	(212.538)
Distribuição de sobras	(230.857)	(247.960)
Destinação ao FATES	-	(40.799)
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	419.787	(5.122)
AUMENTO/REDUÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(14.876.715)	7.186.418
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	38.755.450	31.569.032
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício (Nota 3.u)	23.878.735	38.755.450
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(14.876.715)	7.186.418

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Marcos Camargo Cardoso
CPF: 364.152.271-49
Diretor Administrativo

Washington Luís P. Barreto
CPF: 026.121.931-62
Diretor Operacional

Herbert Silva de Oliveira
CPF: 023.345.101-30
Contador CRC-GO 022.087/O-6

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE CERES E RIALMA LTDA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em Reais)

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE CERES E RIALMA LTDA - SICOOB CREDICER**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **27/05/2008**, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA – SICOOB GOIÁS CENTRAL** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito

O **SICOOB CREDICER** possui **1** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **HIDROLINA - GO.**

O **SICOOB CREDICER** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB GOIÁS CENTRAL** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de junho de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2019**.

u) Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Caixa e depósitos bancários	579.993,16	211.163,27
Relações interfinanceiras - centralização financeira	23.298.741,80	38.544.286,24
TOTAL	23.878.734,96	38.755.449,51

4. Relações interfinanceiras

Em **30 de junho de 2019 e 2018**, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Centralização Financeira - Cooperativas	23.298.741,80	38.544.286,24
TOTAL	23.298.741,80	38.544.286,24

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB GOIÁS CENTRAL** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2019			30/06/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	137.127,89	0,00	137.127,89	132.852,63
Empréstimos	9.537.843,97	3.393.324,59	12.931.168,56	8.535.504,03
Títulos Descontados	4.693.205,69	0,00	4.693.205,69	5.258.987,90
Financiamentos	1.670.117,31	1.948.021,89	3.618.139,20	3.091.432,50
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	21.670,06	5.054.039,75	5.075.709,81	0,00
(-) Provisões para Operações de Crédito	-390.799,36	-139.888,55	-530.687,91	-440.381,11
TOTAL	15.669.165,56	10.255.497,68	25.924.663,24	16.578.395,95

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2019	Provisões 30/06/2019	Total em 30/06/2018	Provisões 30/06/2018
A 0,5% Normal	7.869.112,00	76.753,65	1.473.242,50	4.925.422,19	14.344.530,34	-71.722,65	5.762.897,95	-28.814,49
B 1% Normal	5.325.509,44	289.382,56	1.614.482,79	150.287,62	7.379.662,41	-73.796,62	5.109.638,81	-51.096,39
B 1% Vencidas	88.211,00	0,00	0,00	0,00	88.211,00	-882,11	69.159,80	-691,60
C 3% Normal	2.794.321,45	210.756,98	445.314,83	0,00	3.450.393,26	-103.511,80	5.176.677,72	-155.300,33
C 3% Vencidas	15.722,32	0,00	22.674,69	0,00	38.397,01	-1.151,91	17.206,04	-516,18
D 10% Normal	608.867,35	168.841,47	44.101,89	0,00	821.810,71	-82.181,07	626.811,68	-62.681,17
D 10% Vencidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	108.245,79	-10.824,58
E 30% Normal	44.924,69	31.418,68	0,00	0,00	76.343,37	-22.903,01	1.295,23	-388,57
E 30% Vencidas	73.211,61	0,00	0,00	0,00	73.211,61	-21.963,48	23.966,05	-7.189,82
F 50% Normal	3.264,33	1.245,33	0,00	0,00	4.509,66	-2.254,83	0,00	0,00
F 50% Vencidas	12.412,26	20.787,46	12.564,98	0,00	45.764,70	-22.882,35	0,00	0,00
G 70% Normal	0,00	211,50	0,00	0,00	211,50	-148,05	0,00	0,00
G 70% Vencidas	16.718,53	0,00	0,00	0,00	16.718,53	-11.702,97	0,00	0,00
H 100% Normal	24.183,41	139,42	0,00	0,00	24.322,83	-24.322,83	5.085,79	-5.085,79
H 100% Vencidas	85.506,70	0,00	5.757,52	0,00	91.264,22	-91.264,22	117.792,20	-117.792,20
Total Normal	16.670.182,67	778.749,59	3.577.142,01	5.075.709,81	26.101.784,08	-380.840,86	16.682.407,18	-303.366,74
Total Vencidos	291.782,42	20.787,46	40.997,19	0,00	353.567,07	-149.847,04	336.369,88	-137.014,38
Total Geral	16.961.965,09	799.537,05	3.618.139,20	5.075.709,81	26.455.351,15	-530.687,90	17.018.777,06	-440.381,12
Provisões	-403.343,08	-47.213,92	-54.000,93	-26.129,99	-530.687,92		440.381,11	
Total Líquido	16.558.622,01	752.323,13	3.564.138,27	5.049.579,82	25.924.663,23		16.578.395,95	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas tem por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	3.498.586,94	5.621.260,79	3.148.911,67	12.268.759,40
Financiamentos	441.798,54	1.228.318,77	1.948.021,89	3.618.139,20
Financiamentos Rurais	0,00	21.670,06	5.054.039,75	5.075.709,81
Conta Corrente	445.174,57	109.949,56	244.412,92	799.537,05
TOTAL	4.385.560,05	6.981.199,18	10.395.386,23	21.762.145,46

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	30/06/2019	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	122.872,24	1.234.751,03	582.803,96	0,00	1.940.427,23	7%
Setor Privado - Serviços	347.739,31	7.768.821,34	2.265.038,26	0,00	10.381.598,91	39%
Pessoa Física	328.925,50	6.870.489,14	1.845.363,47	5.075.709,81	14.120.487,92	53%
Outros	0,00	12.837,09	0,00	0,00	12.837,09	0%
TOTAL	799.537,05	15.886.898,60	4.693.205,69	5.075.709,81	26.455.351,15	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Saldo inicial	-440.381,14	-632.699,13
Constituições/ Reversões	-90.306,91	192.317,99
Transferência para prejuízo	0,00	0,00
TOTAL	-530.688,05	-440.381,14

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2019	% Carteira Total	30/06/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	1.131.351,38	4,00%	1.189.028,13	7,00%
10 Maiores Devedores	8.345.457,31	32,00%	6.604.484,93	39,00%
50 Maiores Devedores	18.230.635,50	69,00%	13.202.510,39	77,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Saldo inicial	952.826,07	999.640,30
Valor das operações transferidas no período	0,00	0,00
Valor das operações recuperadas no período	28,38	46.814,23
Valor dos juros recebidos nas operações recuperadas	0,00	0,00
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	0,00	0,00
TOTAL	952.797,69	952.826,07

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2019	30/06/2018
Rendas a Receber	6.756,35	5.358,77
Diversos	112.412,05	37.767,34
TOTAL	119.168,40	43.126,11

7. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Material em Estoque	560,00	259,00
Despesas Antecipadas	43.987,51	17.460,81
TOTAL	44.547,51	17.719,81

Representam o saldo dos prêmios do seguro patrimonial e de numerários da cooperativa, que serão apropriadas no exercício seguinte.

8. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB GOIÁS CENTRAL** e ações do BANCOOB.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Participações em cooperativa central de crédito	2.788.138,20	1.287.180,46
Participações inst financ controlada coop crédito	178.265,56	156.633,35
TOTAL	2.966.403,76	1.443.813,81

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2019	30/06/2018
Imobilizado em Curso		0,00	517.919,37
Instalações	10%	365.980,49	365.980,49
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		-148.305,26	-116.737,66
Móveis e equipamentos de Uso	10%	418.130,15	408.792,63
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		-131.506,37	-94.954,73
Sistema de Comunicação	20%	5.760,00	5.760,00
Sistema de Processamento de Dados	10%	188.846,63	189.924,63
Sistema de Segurança	10%	75.204,50	75.204,50
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		-140.305,39	-104.670,95
TOTAL		633.804,75	1.247.218,28

10. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré- estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré- fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré- fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações,

ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	30/06/2019	Taxa média	30/06/2018	Taxa média
Depósito à Vista	14.931.770,52		13.574.588,74	
Depósito a Prazo	17.577.303,65	0,42	29.659.567,30	0,47
TOTAL	32.509.074,17		43.234.156,04	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2019	% Carteira Total	30/06/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	4.003.761,68	12,00%	6.765.621,30	16,00%
10 Maiores Depositantes	13.409.309,10	41,00%	23.083.689,12	54,00%
50 Maiores Depositantes	21.381.364,88	66,00%	32.516.095,00	76,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2019	2018
Despesas de Depósitos a Prazo	-677.893,70	-863.752,64
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	-28.427,63	-30.946,52
TOTAL	-706.321,33	-894.699,16

11. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	30/06/2019	30/06/2018
Recursos do Bancoob	5.609.007,14	0,00
(-) Despesa a apropriar Bancoob	-533.297,33	0,00
TOTAL	5.075.709,81	0,00

12. Outras Obrigações

Descrição	2019	2018
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	44.471,71	17.014,50
Sociais e Estatutárias	72.394,07	55.553,72
Fiscais e Previdenciárias	56.676,23	49.972,47
Negociação e Intermediação de Valores	4,74	4,74
Diversas	504.081,23	490.163,65
TOTAL	677.627,98	612.709,08

12.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Resultado de Atos com Associados	0,00	985,58
Cotas de Capital a Pagar	72.394,07	54.568,14
TOTAL	72.394,07	55.553,72

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos

atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – Fates é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

12.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Provisão para impostos e contribuições/lucros	5.203,28	0,00
Impostos e contribuições a recolher	51.472,95	49.972,47
TOTAL	56.676,23	49.972,47

12.3 Diversas

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	12.507,40	14.403,50
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento	35.448,35	35.928,30
Provisão para Pagamentos a Efetuar	278.067,55	242.836,62
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	34.226,04	14.488,03
Credores Diversos - País	143.831,89	182.507,20
TOTAL	504.081,23	490.163,65

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas administrativas da cooperativa.

(b) Refere-se à contabilização, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **30 de junho de 2019**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 1.503.381,75 (R\$ 1.040.686,81 em **30/06/2018**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

13. Instrumentos financeiros

O **SICOOB CREDICER** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

14. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Capital Social	13.706.461,35	12.082.815,25
Associados	1.459	1.178

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Reserva Estatutária – Fundo para Aumento do Capital

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 30%, utilizada para futuro aumento do capital social da cooperativa, conforme alínea III, artigo 27, do Estatuto Social.

d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

15. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	2019	2018
Rendas De Prestação De Serviços	421.652,85	266.605,25
Ingressos De Depósitos Intercooperativos	966.503,00	1.082.797,47
Reversão De Provisão Para Garantias Prestadas	13.882,10	0,00
Dividendos	21.634,07	0,00
Distribuição De Sobras Da Central	0,00	94.037,09
TOTAL	1.423.672,02	1.443.439,81

15.1 Ingressos da Intermediação Financeira

Descrição	2019	2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	68.066,06	289.573,69
Rendas de Empréstimos	1.153.031,02	997.796,29
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	451.127,16	692.452,41
Rendas de Financiamentos	182.554,93	336.158,55
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	41.559,58	0,00
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados da Poupança Rural	45.479,02	0,00
TOTAL	1.941.817,77	2.315.980,94

16. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	2019	2018
Despesas de água, energia e gás	-24.145,69	-24.062,63
Despesas de aluguéis	-24.059,00	-16.992,76
Despesas de comunicações	-55.561,46	-55.299,36
Despesas de honorários	-298.637,36	-273.643,47
Despesas de manutenção e conservação de bens	-2.456,00	-1.819,29
Despesas de material	-7.646,41	-20.977,86
Despesas de pessoal - Benefícios	-138.086,70	-84.824,17
Despesas de pessoal - encargos sociais	-184.035,10	-178.979,87
Despesas de pessoal - proventos	-351.571,54	-370.311,73
Despesa de pessoal - treinamento	-15.008,17	-2.006,55
Despesas de processamento de dados	-70.244,95	-48.396,93
Despesas de promoções e relações públicas	-19.250,66	-165.156,02

Despesas de propaganda e publicidade	-11.893,70	-15.489,65
Despesas de publicações	-405,00	-405,00
Despesas de seguros	-16.761,90	-16.919,99
Despesas de serviços do sistema financeiro	-109.344,51	-88.468,41
Despesas de serviços de terceiros	-29.129,65	-26.902,77
Despesas de serviços de vigilância e segurança	-4.600,00	-2.650,00
Despesas de serviços técnicos especializados	-77.065,33	-18.990,40
Despesas de transporte	-29.054,29	-92.028,67
Despesas tributárias	-14.944,51	-5.603,92
Despesa de viagem no país	-10.722,56	-9.845,15
Outras despesas administrativas	-74.685,53	-185.128,55
Despesas de amortização	-24.550,49	-2.028,54
Despesas de depreciação	-55.634,58	-58.403,26
Despesas de Contribuição ao Cofins	-7.116,75	-1.806,27
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	-1.156,48	-293,51
Despesas de Cessão de Operações de Crédito	-394,41	-32.008,28
Desp. de Atualização de Impostos e Contribuições	-28.081,52	-12.632,81
Cancelamento de Tarifas Pendentes	-160,69	-111,00
Contrib. ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas	0,00	-612,77
Contrib. ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais	0,00	-515,17
Contrib. ao Fundo Tecnologia da Informação	-16.169,29	-15.814,65
Outras Despesas Operacionais	-43.130,13	-4.339,30
Garantias Financeiras Prestadas	-24.434,78	-3.667,69
TOTAL	-1.770.139,14	-1.837.136,40

16.1 Dispendios da Intermediação Financeira

Descrição	2019	2018
Despesas De Captação	-706.321,33	-894.699,16
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	-87.038,60	0,00
Provisões para Operações de Credito	-447.689,35	-53.094,84
Operações de Credito de Liquidação Duvidosa	278.768,12	60.326,32
TOTAL	-962.281,16	-887.467,68

17. Resultado não operacional

Descrição	2019	2018
Ganhos de Capital	5.668,72	20.818,81
Reversão de Provisões não Operacionais	6.750,00	2.283,28
(-) Perdas de Capital	-4.470,00	-10.242,56
Resultado Líquido	7.948,72	12.859,53

18. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de **30 de junho de 2019**:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	4.011.892,92	7,2006%	130.488,15
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	402.398,37	0,7222%	4.295,03
TOTAL	4.414.291,29	7,9228%	134.783,18
Montante das Operações Passivas	959.494,00	2,2828%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em **30 de junho de 2019** :

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	19.007,14	504,90	5,7786%
Crédito Rural	1.125.352,89	5.626,76	22,1713%
Empréstimo	2.443.444,64	39.229,92	19,9160%
Financiamento	198.786,84	1.552,81	5,4942%
Títulos Descontados	11.577,17	57,88	0,2467%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	759.965,91	5,1014%	0%
Depósitos a Prazo	1.095.686,10	6,2335%	0,4180%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas
Desconto de Cheques	1,53%
Empréstimos	1,18%
Financiamento	1,07%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	90%

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
Empréstimos e Financiamentos	7,90%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,18%
Crédito Rural (modalidades)	3%
Aplicações Financeiras	2,28%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	1.374,14
Crédito Rural	4.714.896,68
Empréstimo	1.479.805,59
Financiamento	226.502,67

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2019	2018
146.854,97	97.084,40

f) No exercício de **30 de junho de 2019** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	-21.865,14
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	-276.772,22
Encargos Sociais	-57.391,30
Plano de Saúde	-5.170,97

19. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE CERES E RIALMA LTDA - SICOOB CREDICER**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA - SICOOB GOIÁS CENTRAL**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB GOIÁS CENTRAL**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB GOIÁS CENTRAL** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDICER** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB GOIÁS CENTRAL** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a **SICOOB GOIÁS CENTRAL**:

20. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

20.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

20.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

20.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

20.4 Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

20.5 Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

20.6 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

21. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

CERES-GO, 30 de junho de 2019

Marcos Camargo Cardoso
CPF: 364.152.271-49
Diretor Administrativo

Washington Luís P. Barreto
CPF: 026.121.931-62
Diretor Operacional

Herbert Silva de Oliveira
CPF: 023.345.101-30
Contador CRC-GO 022.087/O-6